

RELATÓRIO FINAL



III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ARACAJU

*Erradicar a fome e garantir direitos com Comida
de Verdade, Democracia e Equidade*

RELATÓRIO FINAL



III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ARACAJU

Aracaju/ SE, 09 de maio de 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

Emília Corrêa Santos Bezerra
Prefeita do Município de Aracaju
José Ricardo Marques dos Santos
Vice-prefeito do Município de Aracaju

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAMÍLIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Simone Chrystine Santana Valadares
Secretária Municipal da Família e da Assistência Social
Fábio Kleber Oliveira Barreto
Diretor da Política de Assistência Social

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR – CONSEA/ Aracaju

Leise Nascimento Moreira
Presidenta

Jorge Eduardo Silva dos Santos Filho
Secretário-Executivo do CONSEA
Paula Andreza de Carvalho Souza
Secretária Geral
Mateus Moreira de Melo
Coordenador Técnico

Conselheiras/os Titulares da Sociedade Civil

Leise Nascimento Moreira
Sindicato de Nutricionistas do Estado de Sergipe – SINDINUTRISE
Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior
Centro de Integração Raio do Sol – CIRAS
Paula Andreza de Carvalho Souza
Conselho Regional de Nutrição da 5ª. Região – CRN5
Mateus Moreira de Melo
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
Herculys Trindade de Almeida
Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe – OSANES
Eleuza Santana Barreto
Casa Maternal Amélia Leite
Karine Santos Lima
Centro Dom José Brandão de Castro

Camila Martins da Silva

Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – SENAC

Penha Kaila Carvalho da Silva

Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE/SE

Daiana Azevedo

Sindicato de Psicólogos do Estado de Sergipe – SINPSI

Rosemeire Oliveira da Silva

Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Leste – ADRA LESTE

Kelma Alves de Souza Miron Dourado

Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SE

Ian Victor Araújo Souza

Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Sergipe – FETASE

Valdelice Matos dos Santos

Instituto Luciano Barreto Júnior

Josefa da Assunção Souza Brito Lisboa

Associação Beneficente Santa Terezinha do Menino de Jesus

Ligia Maria da Silva

Fórum Sergipano das Religiões de Matriz Africana

Agendia Nchangha Agendia

Centro Social Santa Terezinha e São José Calazans/ Obra Social ITAKA – Scolápios

Maria Bernadete Rodrigues

Oratório Festivo São João Bosco

Ana Lúcia de Santana

Instituto Lourival Fontes

Marianita Mendonça Barreto de Souza

Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas de Sergipe – SEBRAE/SE

Conselheiras/os Titulares do Governo Municipal

Tatiana Silveira L. da Silva

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

Rafael Silva Fontes

Secretaria Municipal da Educação

Sabrina Bruno Santos Souza

Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social

Mayara Pinto Teixeira

Secretaria Municipal da Fazenda

Joana Medeiros Sales

Secretaria Municipal da Saúde

Karine Pireddu Santana Machado

Procuradoria Geral do Município

Robert Kauan Santos Dória

Fundação Municipal de Formação para o Trabalho – FUNDAT

Empresa Municipal de Serviços Urbanos – EMSURB

Secretaria Municipal de Governo – SEGOV

Comissão organizadora da IIIª. COMSAN

Leise Nascimento Moreira

Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior

Paula Andreza de Carvalho Souza

Mateus Moreira de Melo

Rafael Silva Fontes

Tatiana Silveira L. da Silva

Herculys Trindade de Almeida

Colaboradores da IIIª. COMSAN

Laura Figueiredo Gomes

Jonathan Rabelo Maia

Pedro Vinícius Bertulino de Menezes

Gizely Queiroz da Silva

Elves de Menezes Santos Cavalcante

Maria Moniette Campos de Oliveira

Adriano Souza Santana

Maria de Lourdes Moreira de Jesus Alves

Marcos Aurélio Oliveira Felix

Equipe de relatoria

Leise Nascimento Moreira

Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior

Paula Andreza de Carvalho Souza

Relatório Final

Leise Nascimento Moreira

Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior

Paula Andreza de Carvalho Souza

Assessoria de Comunicação da SEMFAS

Luciana Gois

Apoio Logístico

Marcos Aurélio Andrade Gonçalves

SIGLAS

AUP – Agricultura Urbana e Periurbana

CAISAN – Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional

COMSAN – Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

CONSEA/ Aracaju – Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Aracaju

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

DHAA – Direito Humano à Alimentação Adequada

INSAN – Insegurança Alimentar e Nutricional

LGBTQIA+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais e Demais Identidades Afetivo Sexuais e de Gênero

LOSAN – Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional

MDS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

OSANES – Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PCT – Povos e Comunidades Tradicionais

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PLAMSAN – Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

SAN – Segurança Alimentar e Nutricional

SE – Sergipe

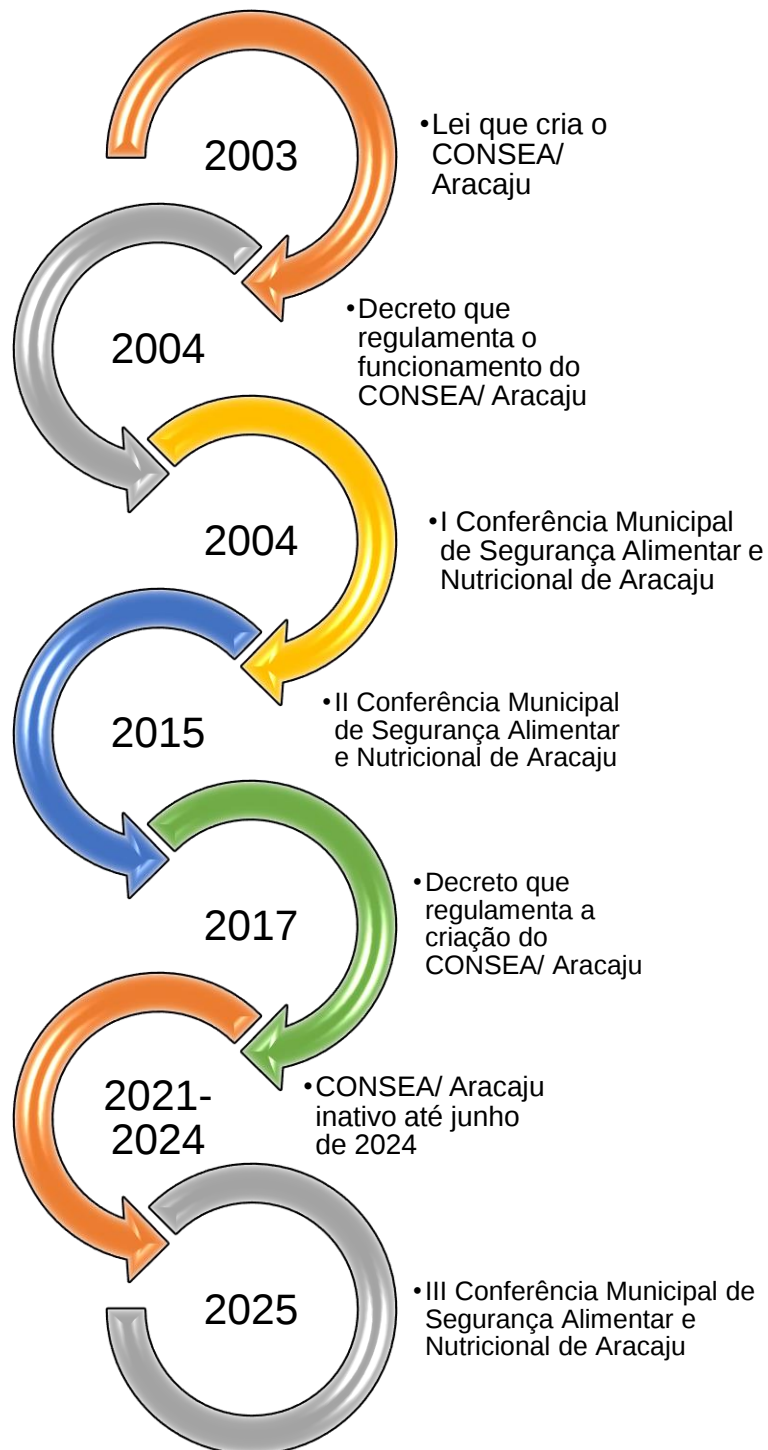
SEMFAS – Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social

SISAN – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

Linha do Tempo



Cordel da *Alimentação Saudável* apresentado na abertura da IIIª COMSAN

*A vida é nossa riqueza preciosa,
Com alimentação saudável saborosa,
Extraída da natureza harmoniosa,
Cuidando da nossa saúde preciosa,
Com muita sabedoria e mão amorosa,
E amor pela vida longa e gloriosa.*

*A natureza nos dá presentes finos,
Frutas, legumes e grãos divinos,
Ricos em nutrientes e vida benignos,
Que nos fazem bem e felizes dignos,
Com saúde e vitalidade robustos,
E uma vida mais plena e ilustre.*

*A alimentação saudável é chave certa,
Para uma vida longa e feliz desperta,
Sem doenças ou males que nos aperta,
Com energia e disposição alerta,
Para viver e aproveitar a vida aberta,
E cada momento feliz e experta.*

*Os alimentos processados são venenos letais,
Que nos trazem doenças e males fatais,
Com químicos e aditivos nocivos mortais,
Que nos fazem mal e nos envelhecem feios,
Com saúde debilitada e fraca e vã,
E uma vida mais curta e triste e vã.*

*A escolha é nossa, é simples e clara,
Comer saudável ou não, é nossa escolha
A natureza nos dá opções.*

Autoria: Marcos Vinícius de Jesus Santana – Cordelista, poeta, escritor e artesão do município Areia Branca/ SE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
COMO ESTE RELATÓRIO ESTÁ ORGANIZADO	12
RESULTADOS DA IIIª COMSAN	13
As 5 propostas selecionadas por cada grupo de trabalho	13
Demais propostas aprovadas por cada grupo de trabalho	17
Moções aprovadas	18
III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E	20
NUTRICIONAL	
Abertura da IIIª COMSAN	22
Leitura, discussão e aprovação do Regimento Interno	23
Participantes da IIIª COMSAN	23
Estratégias de comunicação	26
Financiamento	27
PROCESSO METODOLÓGICO	27
Metodologia	27
Grupos de trabalho (GTs) ou Eixos temáticos	29
PROGRAMAÇÃO	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
ANEXOS	34

APRESENTAÇÃO

Após 3 anos de inatividade o Conselho Municipal de Segurança Alimentar (CONSEA)/ Aracaju foi reanimado e reestruturado pelo compromisso dos que há pouco chegaram com a legitimidade da agenda por Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Houve assim, a adesão do município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), a retomada do espaço institucional de diálogo entre sociedade civil e poder público e a participação na Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades – Alimenta Cidades, iniciativa do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Cursamos o ano de 2024 elaborando propostas para alterar as normativas que regem o Conselho, fortalecendo as relações com outros conselhos de direitos, conhecendo e acolhendo instituições não governamentais que praticam a política de segurança alimentar e nutricional (SAN) do município através da definição de critérios para registro destas entidades, além de verificar o quadro incipiente de políticas públicas em SAN e a subnotificação da fome e da Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) em Aracaju.

De olho no futuro e compreendendo as novas perspectivas com a mudança do cenário político após às eleições municipais de 2024, a necessidade de consolidar a adesão do município ao SISAN feita em setembro de 2024 para impulsionar e dar subsídios para a elaboração do primeiro Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN), a Conferência foi gestada. Assim, considerando a lacuna de 10 anos, o colegiado do CONSEA/ Aracaju sentiu que era chegado o momento de realizar a IIIª Conferência Municipal de Segurança Alimentar (IIIª COMSAN), em 09 de maio de 2025.

Nesta Conferência, dialogamos sobre temas estratégicos para a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e a implementação de ações de SAN que possam ser de fato concretizada a partir dos olhares, saberes e práticas diversos das nossas comunidades e territórios. Aprovamos um conjunto robusto de propostas para que o governo municipal possa torna concreta a articulação de programas e políticas, tão importante quanto a implementação do SISAN no município através da formulação e aprovação da Lei Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. O

SISAN em Aracaju precisa ter orçamento garantido, instâncias de pactuação e se tornar o instrumento para uma ação sinérgica e cooperativa no combate à fome e a INSAN.

Reunir uma plenária diversa e plural para a nossa Conferência exigiu esforço e foi um grande desafio, mas valeu a pena o enfrentamento, que demandou diálogo e persistência. Portanto, este relatório é o registro formal que tem o intuito de documentar o trabalho realizado de um processo intenso de meses que uniu mentes e corações, culminado em um dia de encontro que resultou em formulações potentes para orientar os próximos passos estratégicos para a SAN que a população aracajuana precisa e merece, na mobilização permanente da sociedade na defesa da democracia, enfrentamento à fome e a sede e garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e saudável.

Aracaju, junho de 2025.

Leíse Nascimento Moreira

Presidenta do Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Aracaju
Gestão 2024/ 2026

COMO O RELATÓRIO ESTÁ ORGANIZADO

Este relatório foi estruturado em sete partes, incluindo a Apresentação e a presente seção. As quatro seções seguintes reúnem os resultados, informações gerais e documentos da IIIª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, quais sejam:

A terceira seção apresenta os Resultados da IIIª COMSAN: Propostas Seleccionadas; Total de Propostas Aprovadas e Moções aprovadas.

A quarta seção resume as principais informações sobre a IIIª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, incluindo objetivos, aspectos da organização do processo conferencial e informações sobre o número e o perfil dos participantes.

A quinta seção discorre sobre o Processo Metodológico e sobre os Eixos Temáticos da Conferência.

A sexta seção detalha a Programação e traz uma síntese das principais atividades realizadas e momentos centrais da programação: Conferência Magna, Roda de Diálogo, Mesa de abertura e a realização dos Grupos Temáticos com diálogos provocativos e articuladores.

A sétima seção, corresponde aos Anexos deste relatório. Nela, o/a leitor/a encontrará um QR Code conectado a um repositório em que foram disponibilizados outros documentos importantes produzidos ao longo da conferência.

RESULTADOS DA IIIª COMSAN

Com o objetivo de contribuir com questões futuras para o debate sobre a Segurança Alimentar e Nutricional no município de Aracaju e sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada, e de fornecer subsídios para a construção do 1º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN, a IIIª COMSAN produziu três (3) resultados principais:

1. Propostas selecionadas pelos Grupos de Trabalho: Do conjunto de 33 propostas totais, cada Grupo de Trabalho (GT) selecionou cinco, somando 25 propostas. As propostas aprovadas pelos grupos de trabalho foram referendadas pela sessão da plenária final da Conferência, realizada no dia 09 de maio de 2025.

2. Propostas aprovadas pelos Grupos de Trabalho: Durante a sessão de trabalhos em grupo, as/os participantes da IIIª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional aprovaram 33 propostas, resultado das discussões realizadas nos 5 grupos de trabalhos que se agruparam em cinco temas.

3. Moções: As/os participantes da IIIª COMSAN aprovaram 3 moções cujas ementas foram lidas durante a plenária final, sobre os seguintes temas: NÃO a mudanças na modalidade de financiamento e gestão dos CECANES; Permanência dos CECANES com a estrutura vigente no momento; Assegurar a execução, supervisão e intersetorialidade do PNAE em Aracaju.

As 5 propostas selecionadas por cada Grupo de Trabalho (GT)

Grupo de trabalho 1 (GT 1) – Fortalecimento da agroecologia, agricultura familiar e camponesa

Mediador	Chaski
Relator	Chaski

PROPOSTAS	
1. Popularização da Agroecologia tornando o conceito mais acessível e compreensível para a população de Aracaju, através da realização de atividades práticas e vivenciais com a comunidade, promovendo oficinas, demonstrações, rodas de conversa e eventos educativos.	
2. Reativação das Hortas Comunitárias existentes em Aracaju para fortalecer a produção local de alimentos saudáveis, através da organização de mutirões em parceria entre órgãos públicos, especialistas em agroecologia e voluntários da sociedade civil para recuperação, manutenção e manejo das hortas.	
3. Aprimoramento dos Encontros de Trocas de Mudanças e Saberes, fortalecendo e ampliando os encontros que já ocorrem há 3 anos, para promover a troca de conhecimentos e práticas agroecológicas, através da obtenção de apoio institucional de órgãos públicos, parcerias com sociedade civil organizada e empresas interessadas em responsabilidade social para ampliar a estrutura, divulgação e frequência dos encontros.	
4. Criação e implantação de um projeto piloto de Mini Agrofloresta no Parque da Sementeira, local estratégico e de grande visibilidade para a população, com o apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e parceiros locais, envolvendo voluntários, educadores e técnicos para implantação e manutenção.	
5. Inserção da Agroecologia no Ensino Básico Municipal, integrando conteúdos e práticas agroecológicas no currículo das escolas públicas municipais para formar cidadãos conscientes e engajados, com o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que envolvam alunos, professores e comunidade local, incluindo hortas escolares, oficinas, visitas e projetos interdisciplinares, na perspectiva de alcançar educação ambiental e alimentar de base, fortalecimento da cultura alimentar saudável e sustentável, e formação de multiplicadores.	

Grupo de Trabalho 2 (GT 2) – Adesão, pactuação e intersetorialidade no SISAN em uma perspectiva de garantia da SAN

Mediadora	Sabrina Oliveira
Relator	Josemar Hipólito

PROPOSTAS
1. Mapeamento, elaboração, sistematização e monitoramento dos dados e informações sobre SAN no município de Aracaju.
2. Fortalecer a Intersetorialidade na gestão intramunicipal e entre município e estado sobre SAN.
3. Promover capacitação e apoio técnico para os gestores e conselheiros sobre as políticas e programas de alimentação e nutrição existentes nas esferas municipal, estadual e federal.
4. Efetivar a transparência pública do sistema de conselhos de SAN em consonância com as diretrizes da LAI (Lei de acesso à informação).
5. Criar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo orçamento para a manutenção do conselho e execução da política de SAN.

Grupo de Trabalho (GT 3) – Plano municipal de SAN, financiamento do SISAN, fortalecimento e composição do CONSEA e implementação de equipamentos públicos de SAN

Mediador	Jonathan Rabelo Maia
Relator	Romário Caduda

PROPOSTAS
1. Recomendar ao executivo municipal a imediata recomposição da CAISAN no prazo máximo de 30 dias, após a entrega oficial deste relatório.
2. A CAISAN e o CONSEA/ Aracaju devem elaborar o 1º PLAMSAN com o prazo máximo do fechamento do planejamento estratégico e do plano plurianual municipal, observando também o prazo para manter a adesão do município ao SISAN (setembro/ 2025).
3. O PLAMSAN deve tratar dos seguintes requisitos: - Diagnóstico da situação de insegurança alimentar e nutricional da população aracajuana; - Diagnóstico das ações que já estão sendo financiadas pela gestão municipal e como veem sendo executadas; - Apresentar os seguintes eixos: ▪ Letramento sobre SAN e INSAN; ▪ Intersetorialidade das ações;

Fortalecimento do acesso à alimentação adequada e saudável, principalmente para os grupos populacionais marginalizados e em situação de vulnerabilidades.
4. Desvincular a política de segurança alimentar da Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (SEMFAS), através da criação de uma estrutura administrativa independente, responsável pela implantação do SISAN, com previsão de orçamento, equipamento e recursos humanos.
5. Exigir o cofinanciamento regular do governo estadual e união para o SISAN no município de Aracaju.

Grupo de Trabalho 4 (GT4) – Alimentação adequada e saudável, livre de agrotóxicos e transgênicos na perspectiva de acesso à água

Mediadora	Maria Geovania L. Manos
Relatora	Tânia Maria de Lima

PROPOSTAS
1. Promover acesso a alimentos seguros na zona urbana através das feiras e dos circuitos curtos de comercialização conectando campo e cidade.
2. Assumir aumento de percentual mínimo de compras dos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) diretamente da agricultura familiar de 30% para 50%.
3. Demandar apoio a pesquisas para geração de dados e promoção do acesso à informação sobre presença de contaminantes de solo, água e alimentos em Aracaju.
4. Incentivar os sistemas de certificação participativa de produção orgânica para transição agroecológica.
5. Acesso à água de qualidade para consumo através da implantação do programa de aquisição de filtros de água para uso doméstico.

Grupo de Trabalho 5 (GT 5) – Soberania, cultura e patrimônio alimentar dos povos e comunidades tradicionais

Mediador	Severo D'Acelino
Relator	Letícia Coutinho Macedo Carlos

PROPOSTAS
1. Utilizar áreas públicas para incentivo da economia da agricultura familiar nas comunidades tradicionais, além de capacitar membros de povos e comunidades tradicionais (PCTs), abordando temas como produção sustentável, processamento e conservação de alimentos.
2. Promover a valorização e a preservação da cultura e patrimônio dos PCTs, fortalecendo a soberania dos mesmos, garantindo o acesso a alimentos saudáveis e incentivo a troca de saberes e práticas alimentares entre as comunidades, cobrindo o acesso a água e a terra.
3. Valorizar a diversidade cultural e alimentar, fortalecendo a identidade e autoestima dos PCTs para promoção da sua saúde e bem-estar.
4. Desburocratizar editais de programas de segurança alimentar e nutricional, incluindo o programa cozinha solidária, para maior inclusão dos PCTs, e ainda promover seminários de avaliação com os beneficiários.
5. Promover ação pedagógica multiplicadora e reparatória do ato aos PCTs, conforme suas culturas e tradições.

Demais propostas aprovadas por cada grupo de trabalho

Os GTs 1, 2 e 3 não expuseram outras propostas além das 5 pactuadas no Regimento Interno e aprovadas por unanimidade pela plenária final. Contudo, o GT 4 apresentou 6 propostas adicionais e o GT 5 apresentou 2 propostas adicionais que foram aprovadas por unanimidade pela plenária final e estão descritas abaixo.

Grupo de Trabalho 4 (GT4) – Alimentação adequada e saudável, livre de agrotóxicos e transgênicos na perspectiva de acesso à água

Mediadora	Geovania Manos
Relatora	Tânia Maria de Lima

PROPOSTAS
1. Promover e incentivar à Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) de base agroecológica através de: compostagem; hortas orgânicas comunitárias; criação de hortas em escolas e em outras instituições, além de espaços públicos subutilizados.

2. Criar e implementar programa de substituição do manejo da grama de espaços públicos em Aracaju (sem agrotóxicos).
3. Criar e implementar programa de destinação correta de resíduos orgânicos (inclusive casca de coco verde) como proteção à contaminação de lençol freático.
4. Desenvolver Programa de garantia de acesso à população de pescadores e marisqueiras às áreas de mangue/ extrativismo.
5. Promover o processamento adequado de água e alimentos, garantindo instalações sanitárias e moradia dignas à população aracajuana.
6. Implementar cisternas com captação de água da chuva, além de fossas de evapotranspiração ou fossas sépticas biodigestoras.

Grupo de Trabalho 5 (GT 5) – Soberania, cultura e patrimônio alimentar dos povos e comunidades tradicionais

Mediador	Severo D’Acelino
Relator	Letícia Coutinho Macedo Carlos

PROPOSTAS
1. Valorizar as comunidades extrativista (mangabeiras) e marisqueiras dando dignidade e soberania através da aquisição direta de produtores(as) para alimentação escolar.
2. Promover ação pedagógica multiplicadora no ato receptivo da bolsa de alimentos aos PCTs conforme suas culturas e tradições gerando respostas afirmativas.

Total de propostas aprovadas por grupo de trabalho

Grupos de Trabalho	Propostas aprovadas
1 – Fortalecimento da agroecologia, agricultura familiar e camponesa.	5
2 – Adesão, pactuação e intersetorialidade no SISAN em uma perspectiva de garantia da SAN.	5
3 – Plano municipal de SAN, financiamento do SISAN, fortalecimento e composição do CONSEA e implementação de equipamentos públicos de SAN.	5
4 – Alimentação adequada e saudável, livre de agrotóxicos e transgênicos na perspectiva de acesso à água.	11

5 – Soberania, cultura e patrimônio alimentar dos povos e comunidades tradicionais.

7

Moções aprovadas

Foram redigidas 3 monções em formulário próprio e impresso para tal. As 3 propostas apresentadas receberam mais de 50 votos, contudo apenas a primeira atingiu o quórum de 50% mais 1 do total das/os participantes (113), conforme o Regimento Interno da IIIª COMSAN, sendo então aprovada. No entanto, todas estão expostas no quadro abaixo.

MOÇÕES APROVADAS NA IIIª COMSAN		
TÍTULO	EMENTAS	TOTAL DE VOTOS E ASSINATURAS
NÃO a mudanças na modalidade de financiamento e gestão dos CECANES	As entidades da sociedade civil, organizações, movimentos sociais, coletivos e representantes da sociedade, participantes da IIIª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Aracaju, vem manifestar <i>repúdio</i> veemente a proposta do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que altera o modelo de gestão e financiamento dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANES). O modelo proposto pode representar grave retrocesso e comprometer a segurança alimentar e nutricional dos agricultores familiares e escolares beneficiários do PNAE.	70
MOÇÕES QUE NÃO ATINGIRAM TOTAL DE VOTOS NA IIIª COMSAN		
Permanência dos CECANES com a estrutura vigente no momento	Apoio aos CECANES (Centro Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar) na sua disposição em contribuir para o fortalecimento do PNAE (Programa Nacional de Alimentação do Escolar) na garantia do Direito Humano à Alimentação e	55

	Nutrição Adequadas na escola da rede pública de ensino e combate à fome, sem retrocessos. <i>Apoiamos</i> a manutenção de uma estrutura adequada que assegura a qualidade técnica dos CECANES e seu compromisso com a efetividade das políticas públicas.	
Assegurar a execução, supervisão e intersectorialidade do PNAE em Aracaju	Recomendação para assegurar a qualidade da execução, supervisão e intersectorialidade do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), no município de Aracaju, por meio da criação do cargo de Nutricionista na SEMED (Secretaria Municipal de Educação), realização de concurso público, valorização salarial dos trabalhadores e respeito às legislações do PNAE: Lei FNDE 11.947/ 2009; Resolução FNDE 06/ 2002; Resoluções CFN 788/2024 e 789/2024.	54

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A IIIª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional foi realizada em Aracaju/ SE, no auditório de UNINASSAU, no dia 09 de maio de 2025, com o tema central “Erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade”.

É atribuição do CONSEA/ Aracaju convocar a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como definir seus parâmetros de composição, organização, conteúdo, divulgação, materiais a serem utilizados e metodologia, por meio de regulamento próprio, de modo que fossem articulando saberes e práticas para o enfrentamento da fome e todas as formas de má nutrição, almejando a garantia de comida de verdade para os aracajuanos.

Esta COMSAN, em particular, aponta as diretrizes e prioridades para o 1º. Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (1º. PLAMSAN), bem como estratégias

para avançar na implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN em Aracaju, conforme a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006 (Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – Losan). O CONSEA entregará à Prefeita Municipal e à CAISAN as propostas aprovadas para que os entes do governo municipal elaborem o 1º. PLAMSAN, em processo dialogado com o Conselho.

A IIIª COMSAN reuniu 113 participantes, que aprovaram 33 propostas, das quais 25 foram priorizadas e três moções. Além das discussões que geraram estes resultados, o evento também contou com uma programação cultural regional, a conferência magna e uma roda de diálogos. Deste modo, a metodologia da conferência foi construída em torno de um Objetivo Geral, sete Objetivos Específicos e cinco Eixos Temáticos, que coincidiram com os Grupos Temáticos, conforme apresentado no quadro abaixo:

Objetivo Geral
• Propor e deliberar, com base na avaliação dos participantes, diretrizes e proposições para a construção do 1º. PLAMSAN, reconhecendo a corresponsabilidade do município de Aracaju, para fortalecer os compromissos políticos com a Democracia, com a erradicação da fome com Comida de Verdade e com o Direito Humano à Alimentação Adequada, por meio de sistemas alimentares justos, antirracistas, sustentáveis, promotores de saúde e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.
Objetivos Específicos
• Analisar os determinantes estruturais da(s) fome(s) e de todas as formas de má-nutrição e propor diretrizes e prioridades para que o município de Aracaju atue na direção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, em âmbito regional e nacional. • Definir estratégias de superação das desigualdades estruturais, dos racismos e todas as formas de discriminação que permeiam os sistemas alimentares desde a perspectiva das mulheres, povos indígenas, população negra, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, e demais grupos historicamente excluídos. • Propor caminhos para um desenvolvimento socioeconômico sustentável, solidário e justo que contribua para a erradicação da fome e da má-nutrição com Comida de Verdade. • Elaborar e propor diretrizes e prioridades para a elaboração da Lei Municipal de

Segurança Alimentar e Nutricional, fortalecendo a adesão, o cofinanciamento, a pactuação, a articulação e a gestão intersetorial das políticas públicas garantidoras do DHAA a todas as pessoas.

- Promover o compromisso dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário na esfera municipal para a constituição do SISAN, inclusive para a criação de instrumentos de exigibilidade do DHAA, no contexto das políticas públicas.
- Definir estratégias para formação permanente de gestores, trabalhadoras e trabalhadores e de integrantes do controle social em SAN e sobre o DHAA em processos dialógicos e participativos.
- Acolher e potencializar as contribuições dos diversos segmentos sociais representados na IIIª COMSAN sobre estratégias de enraizamento e territorialização da participação social na gestão das políticas públicas e iniciativas do poder público em âmbito Municipal.

Eixos Temáticos

- 1 – Fortalecimento da agroecologia, agricultura familiar e camponesa.
- 2 – Adesão, pactuação e intersectorialidade no SISAN em uma perspectiva de garantia da SAN.
- 3 – Plano municipal de SAN, financiamento do SISAN, fortalecimento e composição do CONSEA e implementação de equipamentos públicos de SAN.
- 4 – Alimentação adequada e saudável, livre de agrotóxicos e transgênicos na perspectiva de acesso à água.
- 5 – Soberania, cultura e patrimônio alimentar dos povos e comunidades tradicionais.

Abertura da IIIª COMSAN

A III COMSAN foi oficialmente aberta às 10:00h do dia 09 de maio de 2025, com os pronunciamentos das autoridades que compuseram a mesa: o Vice-prefeito e Secretário Municipal de Comunicação, Sr. Ricardo Marques; a Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, Sra. Simone Chrystine Santana Valadares; o Procurador Geral do Ministério Público de Contas do Estado de Sergipe, Dr. Eduardo Santos Rolemberg Côrtes; o Representante da Câmara Municipal de Aracaju, Breno Garibaldi; a Presidenta do Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Aracaju, Sra. Leise Nascimento Moreira; a Coordenadora do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE)/ Sergipe, Profa. Dra. Renata Lopes Siqueira; a

Presidenta do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional/ SE, Sra. Carivalda Ribeiro Sousa; a Representante do Sindicato de Nutricionistas do Estado de Sergipe (SINDINUTRISE), Sra. Mychelyne Ferreira Guerreiro; o Representante do Conselho Regional de Nutrição da 5ª. Região (CRN5), Sr. Romário Caduda; e a Representante de movimentos populares, Sra. Thatiana Santos Meneses (UNEGRO/ SE).

As falas foram direcionadas no sentido de valorizar o retorno do CONSEA/ Aracaju e a importância da IIIª COMSAN diante do cenário atual, trazendo excelentes reflexões no campo da SAN e do DHAA, ao enfrentamento do desmonte estrutural dos CECANES, no compromisso do poder público em combater a fome e a INSAN em Aracaju, além da consolidação da adesão do município ao SISAN, para a construção da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Antes da composição da mesa de abertura, a IIIª COMSAM recebeu as autoridades presentes e todas/os participantes com a apresentação do Cordel da “Alimentação Saudável”, feita pelo cordelista, poeta, escritor e artesão do município de Areia Branca, Marcos Vinícius de Jesus Santana e na sequência houve a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Leitura, discussão e aprovação do Regimento Interno

A IIIª COMSAN/ Aracaju, apresentou regimento próprio (em anexo), cuja minuta foi elaborada pela Comissão Organizadora e publicada no Diário Oficial do Municipal em 24 de março de 2025, através da Resolução 09/2025 do CONSEA/ Aracaju. A leitura do regimento interno foi feita à plenária pelo Conselheiro, Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior, não havendo proposição de destaques.

Participantes da IIIª COMSAN

Diante do caráter extra temporal da IIIª COMSAN seu Regimento Interno não definiu número de delegadas/os para participar nas etapas estadual e nacional das Conferências de SAN, priorizando assim, participantes com direito a voz e voto; convidadas/os parceiras/os no desenvolvimento das ações da política de SAN, desde

que devidamente credenciados, com direito a voz; e observadores/as. Foram utilizados os seguintes critérios:

- 30 Conselheiros do CONSEA/ Aracaju;
- 20 Representantes governamentais, convidados pelo CONSEA/ Aracaju através de ofício;
- 40 Representantes de setores sociais identificados como grupos em maior situação de INSAN como: reforma agrária e agricultura familiar; agroindústria de alimentos; abastecimento e comércio de alimentos; economia solidária; organizações não-governamentais; portadores de necessidades alimentares especiais; mulheres; entidades que atuam na área da SAN e/ou do DHAA; pessoas LGBTQIA+; PCTs; pessoas com deficiência; representações religiosas e organizações do Sistema S.
- 02 Representantes da Câmara de Vereadores;

A metodologia utilizada considerou os seguintes parâmetros: (1) População total do município de Aracaju; (2) População em situação de insegurança alimentar e nutricional; e (3) Cotas por raça; povos e comunidades tradicionais; identidade de gênero e identidades afetivo-sexuais; status migratório e pessoas com deficiência.

Deste modo, a IIIª COMSAN contou com um total de 165 inscritos, sendo 33 representantes governamentais e 132 da sociedade civil. Contudo, dos 165 inscritos 113 efetivamente participaram do evento.

Perfil dos participantes

O CONSEA/ Aracaju utilizou formulário virtual (Google Forms: <https://forms.gle/5XoQKb3aVevpXUng7>) para realizar a inscrição das/os participantes, obtendo assim, alguns dados de perfil. Das 113 pessoas que estiveram presentes em Aracaju/SE, 93 preencheram o formulário. Observa-se que, das 93 respostas recebidas, 16 correspondem a entes governamentais e 77 da sociedade civil, ou seja 82,8% das/os participantes.

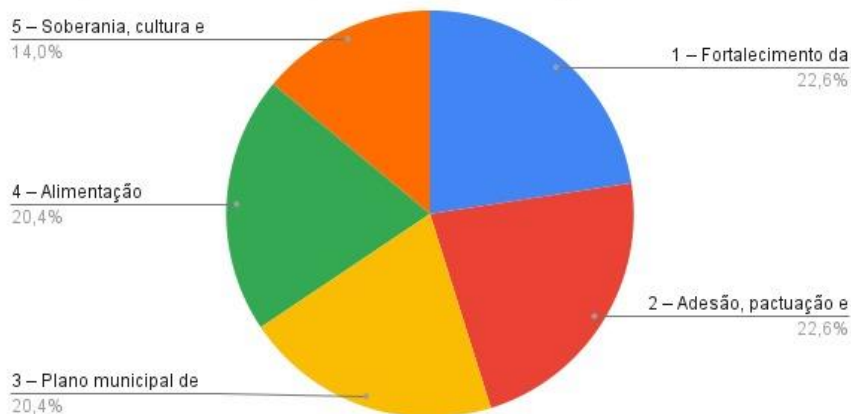
Quando questionados sobre a sua ocupação ou cargo que ocupava na instituição a que estava vinculada/o as respostas que mais apareceram dos participantes foram: estudante/discente de graduação e técnico profissionalizante (n = 38); representantes de conselhos de direitos (n= 13); coordenadores ou presidentes de movimentos sociais e populares (n = 7); nutricionistas (n = 5); OSANES (n = 2);

representantes de PCTs (n = 1); CECANE (n = 1) e procurador geral do município (n = 1).

No que se refere a escolha dos Grupos/ Eixos Temáticos, percebe-se uniformidade, com valores variando de 20,4 a 22,6%, conforme a Gráfico 1 apresentado abaixo, com excesso do GT 5, escolhidos por 14% dos participantes. Essa uniformidade foi justificada pela metodologia escolhida durante o processo de inscrição, visto que na medida em que o Grupo/ Eixo Temático atingia o número de 30 inscritos era bloqueado.

Gráfico 1 – Eixos temáticos escolhidos pelos participantes da IIIª COMSAN/ Aracaju, 2025.

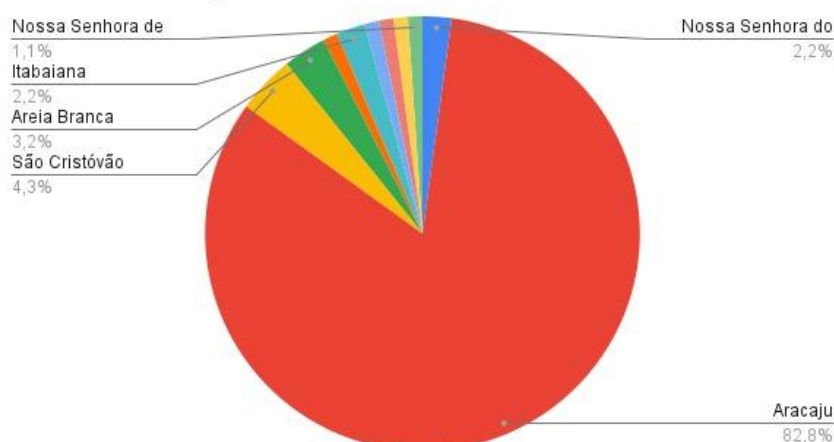
Escolha um dos eixos temáticos de acordo com a sua preferência e preencha o campo abaixo:



Quando questionados sobre o município em que residiam, a maioria dos participantes da IIIª COMSAN moram em Aracaju (82,8%), seguido por São Cristóvão (4,3%) e Areia Branca (3,2%), de acordo com o Gráfico 2 exposto a seguir.

Gráfico 2 – Município de residência dos participantes da IIIª COMSAN/ Aracaju, 2025.

Qual município de sua residência?

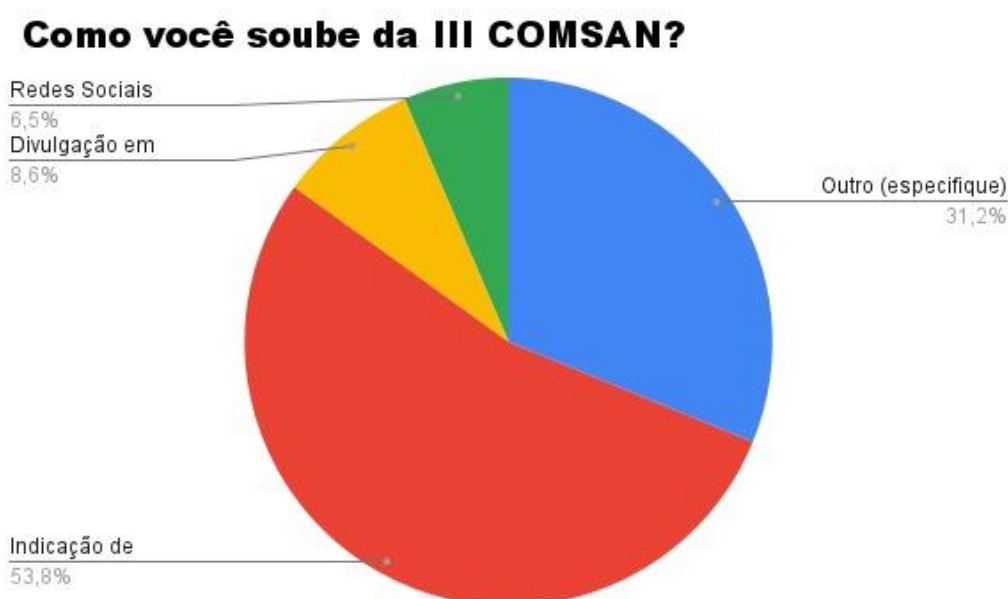


Estratégias de comunicação

O Plano de Comunicação da IIIª COMSAN teve por objetivo articular a comunicação integrada entre o CONSEA/ Aracaju, as secretárias do Governo Municipal com ações afins com a SAN e Câmara Municipal de Vereadores, bem como mobilizar as organizações da sociedade civil e do CONSEA estadual através do envio de carta convite. A produção de materiais e documentos, tais como projeto da IIIª COMSAN, programação, vídeos, folderes e matérias jornalistas divulgadas nas redes sociais da SEMFAS – disponíveis na seção “Anexos” deste relatório – apoiaram o processo de divulgação para participantes e convidadas/os.

A assessoria de imprensa incluiu a elaboração de matérias e releases pré Conferência e o acompanhamento da imprensa durante a IIIª COMSAN pela Assessoria de Comunicação da SEMFAS. Os esforços de divulgação trouxeram resultados, conforme pode ser observado do Gráfico 3 abaixo, no entanto, percebe-se que há potencial de ampliação futura tanto na mídia tradicional como na chamada “mídia alternativa”, visto que 53,8% dos participantes souberam da realização do evento por indicação de amigos e a minoria por redes sociais (6,5%) e divulgação em evento que antecedeu à Conferência (8,6%).

Gráfico 3 – Divulgação da realização de acordo com os participantes da IIIª COMSAN/ Aracaju, 2025.



Financiamento

No que concerne aos aspectos inerentes ao financiamento da IIIª COMSAN, pode-se mencionar como financiadora principal a Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS), de modo que viabilizou o acontecimento do evento em toda sua parte logística (instalações físicas, custos com alimentação dos participantes, banneres, folderes, materiais gráficos, de escritório e diversos, dentre outros), visto que o CONSEA/ Aracaju não possui Fundo Municipal ou qualquer tipo de verba orçamentária prevista para a realização de eventos deste porte ou qualquer outra atividade vinculada às competências deste conselho.

Em caráter de facilitação, o Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU cedeu suas instalações para a realização da Conferência através de convênio previamente firmado com a SEMFAS.

No entanto, faz-se necessário mencionar aqui as valiosas doações de alimentos, cestos de palha e tecidos, utilizados na ornamentação do espaço no qual o evento foi concretizado, realizadas com recursos próprios por José Ricardo Marques dos Santos, Jonathan Rabelo Maia, Laura Figueiredo Gomes e Marcos Aurélio Oliveira Felix.

PROCESSO METODOLÓGICO

Metodologia

Todo o processo de organização, elaboração da agenda e realização da IIIª COMSAN foi orientado por uma concepção metodológica. Na essência, o objetivo principal foi o de ampliar o contato e a participação dos diferentes grupos, promovendo maior interação e diálogo. Pretendeu-se, assim, proporcionar espaços e oportunidades para a troca de experiências e construção de propostas em todo o processo da Conferência, desde o nível municipal até o estadual.

A estratégia metodológica visou ampliar a análise dos temas associadas a Segurança Alimentar e Nutricional, na busca pela garantia que os resultados esperados fossem alcançados com a participação ativa e engajada de todas/os.

Os seguintes princípios guiaram a visão da estratégia metodológica da IIIª COMSAN:

- Gerar oportunidades para a participação dos mais diversos setores sociais envolvidos com a SAN, inclusive e principalmente os grupos populacionais mais vulnerabilizados;
- Valorizar e promover a participação de jovens, mulheres, população negra, povos indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIA+, pessoas em situação de rua, representantes de movimentos sociais urbanos e do campo nos debates, rodas de conversa e nas apresentações de experiências, viabilizando também a participação de coletivos informais e formais que passaram a atuar ou ampliaram sua participação na agenda motivados pela piora da insegurança alimentar no Brasil;
- Favorecer, por meio de estratégias metodológicas, a leitura crítica e propositiva da realidade a partir da diversidade de valores, práticas e saberes dos diferentes grupos sociais, destacando a população negra, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais e movimentos sociais urbanos e do campo.

Inicialmente, a metodologia de interação e momento de discussão de propostas foi pautada na construção de três momentos:

- Conferência Magna focada em fazer um resgate histórico e mostrar a relação das instâncias de SAN, visto a escassez de discussão aprofundada da temática a nível de gestão municipal, pelo menos, nos últimos 10 anos;
- Roda de Diálogos plural que oportunizou o reconhecimento da experiência exitosa em SAN do município de São Cristóvão, a visibilidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe (OSANES) em Sergipe, e leitura quantitativa dos indicadores da fome e da INSAN em Aracaju e em Sergipe feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e;
- Grupos de Trabalho e a Plenária Final.

Essa divisão considerou a garantia de tempo para discussão e aprovação das propostas de forma a assegurar a efetividade da participação dos presentes em todo o processo. Contudo, ao longo do dia da IIIª COMSAN, foi preciso realizar ajustes na programação e na metodologia, que se mostraram essenciais em função do

acompanhamento em tempo real do andamento das atividades. A principal alteração implementada foi a votação dos destaques ao Regimento Interno ocorrer no final das atividades do período da manhã, em função do atraso no serviço de coffee break associado ao credenciamento e a uma dispersão ocasionada logo após a mesa de abertura.

Entretanto, é importante salientar que o CONSEA/ Aracaju esteve inativo pelo período de 2021 a maio de 2024, impossibilitando que a IIIª COMSAN ocorresse em tempo hábil para realizar pré-conferências e eleger delegadas/os oriundas/os de 2/3 da sociedade civil e 1/3 de representantes do governo municipal.

Grupos de trabalho (GTs) ou Eixos Temáticos

A metodologia foi construída com o objetivo de possibilitar que o Objetivo Geral da IIIª COMSAN fosse alcançado: Propor e deliberar, com base na avaliação dos participantes, diretrizes e proposições para a construção do 1º. PLAMSAN, reconhecendo a corresponsabilidade do município de Aracaju, para fortalecer os compromissos políticos com a Democracia, com a erradicação da fome com Comida de Verdade e com o DHAA, por meio de sistemas alimentares justos, antirracistas, sustentáveis, promotores de saúde e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Para alcançar essas expectativas, compreendidas no tema central da Conferência: “Erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade”, foram formulados cinco Eixos Temáticos, que serviram de orientação para o conteúdo dos debates e formulação das propostas durante a Conferência, quais foram:

- Fortalecimento da agroecologia, agricultura familiar e camponesa.
- Adesão, pactuação e intersetorialidade no SISAN em uma perspectiva de garantia da SAN.
- Plano municipal de SAN, financiamento do SISAN, fortalecimento e composição do CONSEA e implementação de equipamentos públicos de SAN;
- Alimentação adequada e saudável, livre de agrotóxicos e transgênicos na perspectiva de acesso à água.
- Soberania, cultura e patrimônio alimentar dos povos e comunidades tradicionais.

Cada GT foi composto por 01 (um) mediador/a, indicado pela Comissão Organizadora e 01 (um) relator/a escolhido/a no grupo de trabalho. Os GTs foram organizados de modo que cada grupo discutiu um dos 05 (cinco) eixos temáticos da Conferência, com caráter analítico e propositivo, de modo que foram apresentados e discutidos por eixo os consolidados das propostas recebidas pela relatoria. Cada grupo construiu pelo menos 05 (cinco) propostas por eixo, que foram apresentadas, discutidas e aprovadas na plenária final.

Os GTs tiveram duração de 2h e trabalharam a partir das prioridades deliberadas inerentes a cada eixo temático.

PROGRAMAÇÃO

A programação foi definida levando em consideração os momentos necessários para a realização de cada uma das atividades, o número de participantes definido pela soma dos conferencistas, observadores e convidados/as e o espaço físico disponível, mas principalmente ponderou a necessidade de fazer chegar ao público presente falas estruturantes que contemplassem um resgate histórico da SAN no Brasil, o fortalecimento das instâncias do SISAN, experiências exitosas em SAN no estado de Sergipe e indicadores de fome e INSAN em Aracaju e Sergipe.

Além dos ritos tradicionais dos processos conferenciais, como mesa de abertura, grupos de trabalho e plenária final, a programação da IIIª COMSAN também foi estruturada em torno de uma conferência magna, uma roda de diálogos, apresentação do grupo de teatro da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), que trouxe o tema da sustentabilidade e preservação ambiental e cultural em Aracaju, e por fim, a apresentação do Projeto Sucata Sonora, idealizado e executado por Tônico D'Ogum.

Todas essas iniciativas foram realizadas com o intuito de ampliar e aprofundar os debates sobre os desafios relacionados à SAN na atualidade, em conformidade com os eixos temáticos e objetivos definidos para a Conferência.

Programação oficial

Aracaju/ SE, 09 de maio de 2025

AUDITÓRIO DA UNINASSAU (09 de maio, sexta-feira)

- 08h às 09h – Credenciamento e Coffee break
- 09h às 09h:30min – Leitura e Aprovação do Regimento Interno da III COMSAN
- 09h:30min – 10: 00h – Mesa de abertura
- 10h às 10h:30min – Vídeo Conferência Magna: Resgate histórico e fortalecimento das instâncias de SAN
 - Conferencista: Profa. Dra. Daniela Frozi – Diretora Executiva do Djanira Instituto de Pesquisa e Ensino. Professora Colaboradora do Programa de Pós Graduação de Políticas Públicas de Saúde (Fiocruz Brasília). Conselheira Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Presidência da República, 2007-2018, 2023-2025), Coordenadora de Comissão Permanente do Direito Humano a Alimentação Adequada e membro da mesa diretiva do CONSEA Nacional (CONSEA nacional 2017-2018 e 2023-2025).
- 10h30min – Roda de Diálogos
 - Ingrid Ramos de Carvalho Oliveira (CRESAN) – Experiência exitosa do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional no município de São Cristóvão.
 - Iara Santana Targino (OSANES) – Experiências exitosas do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe.
 - Flávia Santana Rodrigues (DIEESE) – Indicadores da fome e da insegurança alimentar e nutricional em Aracaju e em Sergipe.
- 12:00h às 13:30h – Almoço
- 13:30 às 14:00h – Atividade Lúdica (Teatro da SEMA)
- 14h – Grupos de trabalhos (discussão e proposição)
 - Fortalecimento da agroecologia, agricultura familiar e camponesa.
 - Adesão, pactuação e intersetorialidade no SISAN em uma perspectiva de garantia da SAN.
 - Plano municipal de SAN, financiamento do SISAN, fortalecimento e composição do CONSEA e implementação de equipamentos públicos de SAN;
 - Alimentação adequada e saudável, livre de agrotóxicos e transgênicos na perspectiva de acesso à água.
 - Soberania, cultura e patrimônio alimentar dos povos e comunidades tradicionais.

- 15h45min – Coffee break
- 16:00h – Apresentação das Propostas por Eixo
- 16h30min – Plenária Final
 - Aprovação das propostas para o Plano Municipal de SAN;
 - Leitura de moções aprovadas.

Conheça as palestrantes da IIIª COMSAN

- **Profa. Dra. Daniela Frozi:** Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996), mestrado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas (2003) e doutorado em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010) com período sanduíche no Observatorio de la Alimentación (ODELA/Universidade de Barcelona). Diretora Executiva do Djanira Instituto de Pesquisa e Ensino. Professora Colaboradora do Programa de Pós Graduação de Políticas Públicas de Saúde (Fiocruz Brasília). Conselheira Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Presidência da República, 2007-2018, 2023-2025), Coordenadora de Comissão Permanente do Direito Humano a Alimentação Adequada e membro da mesa diretiva do CONSEA Nacional (CONSEA nacional 2017-2018 e 2023-2025). Membro fundadora e da coordenação executiva da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (2012-2024) e atualmente é do Conselho Fiscal da Rede PENSSAN (2025-2027). Pesquisadora associada do Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares (OBHA/Fiocruz/Brasília 2012-2017). Pesquisadora associada do Observatório da Alimentação Escolar da UFRJ (2006 até 2016). Integrante do Núcleo de Alimentação Escolar da UERJ (2010 até 2012). Especialista consultora da temática da Segurança Alimentar e Nutricional e Pobreza Extrema para OPAS, PNUD e IICA/MCTII. Tem experiência sênior na área de Alimentação e Nutrição, com ênfase em Segurança Alimentar e Nutricional, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas Públicas de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Situação de Segurança Alimentar e Nutricional em Populações Indígenas e Quilombolas, Direito Humano a Alimentação Adequada, Desigualdades e Pobreza Extrema, Políticas de Alimentação e Nutrição, Alimentação e Cultura, e Educação Alimentar e Nutricional.
- **Flávia Santana Rodrigues:** Especialista em Economia e Trabalho pela Escola de Ciências do Trabalho do DIEESE; Especialista em Políticas públicas e Gestão Governamental pela Unifacs-Salvador; Economista formada pela Escola de Ciências Econômicas da UFBA; Supervisora técnica do DIEESE no Escritório Regional de Sergipe; Responsável técnica do DIEESE no Observatório do Trabalho da Bahia até maio de 2022 e Economista do DIEESE desde 2010.

- *Iara Santana Targino*: Nutricionista (UFS), Sanitarista (USP), Mestre em Ciências da Nutrição (UFS), pesquisadora do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Sergipe (OSANES/UFS) e Assessora na Secretaria de Combate à Pobreza e à Fome (SECF) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).
- *Ingride Ramos de Carvalho Oliveira*: Nutricionista pela Universidade Federal de Sergipe e mestra em Ciências da Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCNUT/UFS). Nutricionista do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN) da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Cristóvão/SE. Membro do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e da CAISAN do mesmo município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da IIIª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Aracaju constitui um marco efetivo na construção de uma sociedade mais justa e equitativa, reafirmando o compromisso da sociedade civil e da gestão pública municipal com a construção de uma política de segurança alimentar e nutricional para as/os aracajuanas/os. A conferência permitiu um amplo espaço de diálogo, articulação e formulação de propostas voltadas ao combate à fome, consolidando um movimento participativo e plural do DHANA.

Em síntese, a conferência garantiu o espaço para a reafirmação premente de que determinantes comuns dos grandes desafios contemporâneos, pobreza, colapso climático, fome e todas as formas de má nutrição exigem, para a sua superação, a articulação de políticas, programas e ações. Com o compromisso por parte dos poderes e o fortalecimento da participação social, para construir, fortalecer e consolidar o SISAN no município, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações unidas (ONU).

ANEXOS

Os documentos e materiais listados estarão hospedados e disponíveis para acesso em um site eletrônico através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1--HTxpEjvf7ucnzhXtFdrz0-GW4CCxn3?usp=drive_link ou do QR Code abaixo.

1. Projeto e justificativa da IIIª COMSAN
2. Decreto 8.058/2025 – Convocação da IIIª COMSAN
3. Resolução CONSEA 09/2025 – Convocação extraordinária da IIIª COMSAN, constituição da comissão organizadora e outras providências
4. Regimento Interno da IIIª COMSAN
5. Registro fotográfico

ACESSO O QR CODE ABAIXO PARA ABRIR OS ANEXOS:

